

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

Nome comercial : PARA-XILENO  
Código do produto : Q9161, Q9302, Q9267, Q9272  
Número de registo : 01-2119484661-33-0004, 01-2119484661-33-0005, 01-2119484661-33-0007  
Sinónimos : 1,4-dimethylbenzene, p-Xylene  
No. CAS : 106-42-3

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Matéria prima utilizada na indústria química. Consulte o capítulo 16 e/ou os anexos para os usos registados sob o REACH.  
Utilizações desaconselhadas : Este produto não deve ser usado em aplicações que não as acima sem antes buscar opinião do fornecedor.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : **Shell Chemicals Europe B.V.**  
PO Box 2334  
3000 CH Rotterdam  
Netherlands  
Telefone : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191  
Telefax : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230  
Contato de e-mail para a FISPQ : sccmsds@shell.com

#### 1.4 Número de telefone de emergência

+44 (0) 1235 239 670 (Este numero de telefone está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana)  
Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 808 250 143

### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

##### Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3 H226: Líquido e vapor inflamáveis.  
Perigo de aspiração, Categoria 1 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Toxicidade aguda, Categoria 4, Dérmico  
Irritação cutânea, Categoria 2  
Irritação ocular, Categoria 2  
Toxicidade aguda, Categoria 4, Inalação  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos -  
exposição única, Categoria 3  
Perigo (crónico) de longo prazo para o  
ambiente aquático, Categoria 3

nas vias respiratórias.  
H312: Nocivo em contacto com a pele.  
H315: Provoca irritação cutânea.  
H319: Provoca irritação ocular grave.  
H332: Nocivo por inalação.  
H335: Pode provocar irritação das vias  
respiratórias.  
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com  
efeitos duradouros.

### 2.2 Elementos do rótulo

#### Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo :

H226	PERIGOS FÍSICOS: Líquido e vapor inflamáveis.
H304	PERIGOS PARA A SAÚDE: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H412	RISCOS AMBIENTAIS: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de  
prudência

: **Prevenção:**

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P243	Evitar descargas electrostáticas.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P261	Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
<b>Resposta:</b> P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P370 + P378	Em caso de incêndio: Utilizar meios adequados para extinguir.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.  
P331 NÃO provocar o vômito.  
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.  
**Armazenagem:** Não há frases de precaução.  
**Destruição:** Não há frases de precaução.

### 2.3 Outros perigos

Os vapores podem causar sonolência e vertigem.  
Pode originar misturas vapor-ar inflamáveis/explosivas.  
Este material é um acumulador estático.  
Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática.  
Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1 Substâncias

#### Componentes perigosos

Nome Químico	No. CAS No. CE	Concentração (% w/w)
p-xileno	106-42-3 203-396-5	>= 99,7

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral : Não é esperado dar origem a perigos agudos em condições normais de utilização.

Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você esteja usando o equipamento de protecção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as adjacências.

Em caso de inalação : Ligue para o número de emergência do seu local/instalação. Refugie-se num local com ar fresco. Não tente resgatar a vítima a não ser que seja usada protecção respiratória adequada. Se a vítima tiver dificuldade em respirar ou a sensação de aperto no peito, estiver tonta, a vomitar, ou

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

inconsciente, dê-lhe oxigénio 100% com recuperação respiratória ou Reanimação Cardiopulmonar, conforme necessário, e transporte-a para as instalações médicas mais próximas.

Em caso de contacto com a pele : Retirar o vestuário contaminado. Lavar imediatamente a pele com grandes quantidades de água durante pelo menos 15 minutos e em seguida, lavar com sabão e água, se estiverem disponíveis. Se necessário, transporte para o estabelecimento de saúde mais próximo para tratamento adicional.

Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente os olhos com bastante água. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Transporte para a instalação médica mais próxima para tratamento adicional.

Em caso de ingestão : Ligue para o número de emergência do seu local/instalação. Se engolido, não provoque o vômito: leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional. Se o vômito ocorrer espontaneamente, mantenha a cabeça abaixo dos quadris para evitar aspiração. Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101º F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : Sinais e sintomas de irritação respiratória podem incluir sensação temporária de queimadura do nariz e da garganta, tosse e/ou dificuldade de respirar. Sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou bolhas. Sinais e sintomas de irritação do olho podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou visão embaçada. A ingestão pode resultar em náusea, vômito e/ou diarreia. Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101º F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos. Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, sufocamento, chiado, dificuldade de respiração, congestão do peito, falta de ar e/ou febre. Os efeitos sobre o sistema auditivo podem incluir perda temporária de audição e/ou zumbido nos ouvidos.

### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Atenção médica imediata, tratamento especial. Ligue para um médico ou centro de controle de venenos para obter orientação.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Potencial para pneumonite química.  
Fazer tratamento sintomático.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1 Meios de extinção

- Meios adequados de extinção : Espuma, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente para pequenos incêndios.
- Meios inadequados de extinção : Não use água em jato.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos para combate a incêndios : Remova todo o pessoal não emergencial da área do fogo. Produtos de combustão perigosos podem incluir: Uma mistura complexa de gases e particulados aéreos sólidos e líquidos (fumaça). Monóxido de carbono. Compostos orgânicos e inorgânicos não identificados. Vapores inflamáveis podem estar presentes mesmo em temperaturas abaixo do ponto de fulgor. O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo possível uma ignição distante. Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial.

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : É necessário usar um equipamento de proteção adequado, incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões relevantes (por ex.: Europa: EN469).
- Métodos específicos de extinção : Procedimento standard para incêndios com produtos químicos.
- Informações adicionais : Mantenha os recipientes adjacentes frios pulverizando água.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Precauções individuais : Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e internacionais.  
Notifique as autoridades se ocorrer ou puder ocorrer qualquer exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.  
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### 6.1.1 Para equipe de não emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.  
Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal desnecessário ou não protegido.  
Não respire a fumaça, o vapor.  
Não opere equipamentos elétricos.

### 6.1.2 Para equipe de emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.  
Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal desnecessário ou não protegido.  
Não respire a fumaça, o vapor.  
Não opere equipamentos elétricos.

## 6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Feche os vazamentos, se possível sem riscos pessoais.  
Remova todas as fontes possíveis de ignição na área circundante. Use contenção adequada (para o produto e a água de incêndio) para evitar contaminação ambiental. Evite o espalhamento ou entrada em drenos, valas ou rios usando areia, terra ou outras barreiras adequadas. Tente dispersar o vapor ou dirigir seu fluxo para um local seguro, usando spray de névoa por exemplo. Tome medidas preventivas contra descargas estáticas. Assegure a continuidade elétrica ligando e aterrando (massa) todos os equipamentos.  
Área do monitor com indicador de gás combustível.

## 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Para pequenos derramamentos de líquido (< 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos para um recipiente rotulável e selável, para recuperação ou descarte seguro. Deixe evaporar os resíduos ou embeba em um material absorvente adequado e descarte de maneira segura. Remova o solo contaminado e descarte de maneira segura.  
Para grandes derramamentos de líquido (> 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos, como um caminhão a vácuo, para um tanque de salvamento, para recuperação ou descarte seguro.  
Ventile a área contaminada completamente.  
Se ocorrer a contaminação de locais, a correção pode requerer consulta a especialistas.

## 6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Seção 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Seção 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Precauções gerais : Evite ter contato ou respirar o material. Use apenas em áreas bem ventiladas. Lave cuidadosamente após o uso. Para orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.  
Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para ajudar a determinar os controles adequados  
Garanta que todos os regulamentos locais para instalações de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

#### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Evite inalar o vapor e/ou névoas.  
Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.  
Apague qualquer chama. Não fume. Remova fontes de ignição. Evite centelhas.  
Use ventilação de exaustão local se houver o risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis.  
Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos).  
Ao usar não coma e não beba.  
  
O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo possível uma ignição distante.

Transferência de Produto : Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática. Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer. Tenha cuidado com operações de manipulação que possam originar riscos adicionais, devido ao acúmulo das descargas eletrostáticas. Estas incluem, mas não limitam a, bombagem (especialmente fluxos turbulentos), mistura, filtragem, enchimento por projecção, limpeza e enchimento de tanques e contentores, amostragem, mudança de carga, aferição, operações de camiões com vácuo e movimento mecânicos. Essas atividades podem produzir descarga eletrostática como, por exemplo, geração de fagulhas. Restrinja a velocidade da linha durante o bombeamento, para evitar a geração de descarga eletrostática ( $\leq 1$  m/s até que o tubo de preenchimento tenha submergido a uma medida duas vezes maior que o seu diâmetro, portanto  $\leq 7$  m/s). Evite respingos durante o procedimento. NÃO use ar comprimido para operações de preenchimento, descarga ou manipulação.

Consulte as orientações na seção Manuseio.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.

Outras informações : Temperatura de Armazenamento: Ambiente.

Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos). Coloque os tanques longe do calor e outras fontes de ignição. A limpeza, inspeção e manutenção de tanques de armazenamento são operações especializadas, que requerem a implementação de procedimentos e precauções rígidas. Deve ser armazenado em uma área represada (contida) e bem ventilada, longe da luz solar, de fontes de ignição e outras fontes de calor. Mantenha longe de aerossóis, inflamáveis, agentes oxidantes, corrosivos e outros produtos inflamáveis que não sejam prejudiciais ou tóxicos para o homem ou o meio ambiente. Descargas eletrostáticas serão geradas durante o bombeamento. A descarga eletrostática pode provocar incêndio. Garanta a continuidade elétrica conectando e aterrando todos os equipamentos para reduzir o risco. Os vapores na parte superior dos recipientes de armazenamento podem estar na faixa inflamável/explosiva e, portanto, podem ser inflamáveis.

Material de embalagem : Produto apropriado: Em For recipientes ou revestimentos de recipientes, utilize aço com baixo nível de carbono ou inoxidável., Como tinta para recipientes use, tinta epóxi, tinta de silicato de zinco.  
Produto impróprio: Evitar o contacto prolongado com borrachas natural, de butilo ou nitrilo.

Recomendações na Embalagem : Não corte, fure, moa, solde ou realize operações similares sobre os recipientes ou próximo deles.

### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Consulte o capítulo 16 e/ou os anexos para os usos registrados sob o REACH.

Consulte as referências adicionais que fornecem as práticas de manipulação segura de líquidos acumuladores de estática: American Petroleum Institute 2003 (Protection Against Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents) ou National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practices on Static Electricity).  
IEC TS 60079-32-1 : Perigos eletrostáticos, orientação



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

#### 8.1 Parâmetros de controlo

##### Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
p-xileno	106-42-3	oito horas	50 ppm 221 mg/m3	PT DL 305/2007
Informações adicionais	Uma notação cutânea atribuída ao valor limite de exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa através de pele.			
p-xileno	106-42-3	curta duração	100 ppm 442 mg/m3	PT DL 305/2007
Informações adicionais	Uma notação cutânea atribuída ao valor limite de exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa através de pele.			
p-xileno	106-42-3	VLE-MP	100 ppm	PT OEL
Informações adicionais	Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta, Agente não classificável como carcinogénico no Homem., Identifica substâncias para as quais existem índices de exposição biológicos. Estes podem ser de dois tipos: IBE A referentes a pesticidas inibidores da acetilcolinesterase e IBE M indutores de metahemoglobina., irritação do trato respiratório superior, afeção do sistema nervoso central, Irritação ocular			
p-xileno	106-42-3	VLE_CD	150 ppm	PT OEL
Informações adicionais	Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta, Agente não classificável como carcinogénico no Homem., Identifica substâncias para as quais existem índices de exposição biológicos. Estes podem ser de dois tipos: IBE A referentes a pesticidas inibidores da acetilcolinesterase e IBE M indutores de metahemoglobina., irritação do trato respiratório superior, afeção do sistema nervoso central, Irritação ocular			

##### Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de controlo	Tempo de amostra	Bases
p-xileno	106-42-3	Ácidos (o, m, p)-metilhipúricos: 1.5g/g creatinina (Urina)	Fim do turno	Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição

##### Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### 1907/2006:

p-xileno : Utilização final: Trabalhadores  
Vias de exposição: Inalação  
Possíveis danos para a saúde: Agudo - efeitos sistémicos  
Valor: 442 mg/m<sup>3</sup>  
Utilização final: Trabalhadores  
Vias de exposição: Dérmica  
Possíveis danos para a saúde: Longo prazo - efeitos sistémicos  
Valor: 3182 mg/kg bw/dia  
Utilização final: Trabalhadores  
Vias de exposição: Inalação  
Possíveis danos para a saúde: Longo prazo - efeitos sistémicos  
Valor: 221 mg/m<sup>3</sup>

### Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No.

#### 1907/2006:

p-xileno : Agua doce  
Valor: 0,25 mg/l  
  
Sedimento  
Valor: 14,33 mg / kg de peso seco (d.w.)  
  
Solos  
Valor: 2,41 mg / kg de peso seco (d.w.)  
  
Estação de Patamento de esgoto  
Valor: 5 mg/l

### Métodos de Controle

Monitorar a concentração de substâncias na zona de respiração dos trabalhadores ou em todo o local de trabalho pode ser necessário para confirmar o cumprimento do LEO (Limite de Exposição Operacional). Para algumas substâncias também pode ser adequado o monitoramento biológico. Os métodos validados de medição de exposição devem ser aplicados por um indivíduo treinado e as amostras analisadas por um laboratório acreditado.

Abaixo são dados exemplos de métodos recomendados de monitoração do ar, ou então contate o fornecedor. Outros métodos nacionais podem estar disponíveis.

National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), USA: Manual of Analytical Methods  
<http://www.cdc.gov/niosh/>

Occupational Safety and Health Administration (OSHA), USA: Sampling and Analytical Methods  
<http://www.osha.gov/>

Health and Safety Executive (HSE), UK: Methods for the Determination of Hazardous Substances  
<http://www.hse.gov.uk/>

Institut für Arbeitsschutz Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung (IFA), Germany.  
<http://www.dguv.de/inhalt/index.jsp>

L'Institut National de Recherche et de Sécurité, (INRS), France <http://www.inrs.fr/accueil>

## 8.2 Controle da exposição

**Medidas de planeamento** Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:

Use sistemas selados sempre que possível.

Uma adequada ventilação à prova de explosão para controlar as concentrações aéreas abaixo dos limites/diretrizes de exposição.

É recomendada a ventilação de exaustão no local.

São recomendados monitores de água de incêndio e sistemas de inundação.

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

Lava-olhos e chuveiros para uso emergencial.

### Informações gerais:

Tenha sempre bons hábitos de higiene pessoal, como lavagem das mãos após a manipulação do material e antes de se alimentar, beber e/ou fumar. Lave rotineiramente as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e os sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Realize a manutenção e a limpeza corretas do local.

Defina os procedimentos para a manipulação segura e a manutenção dos controles.

Orientar e treinar os funcionários em relação aos riscos e medidas de controle relevantes às atividades normais associadas a este produto.

Certifique-se de realizar a seleção, teste e manutenção apropriados do equipamento usado para controlar a exposição de, por exemplo, equipamento de proteção individual, ventilação por exaustão local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Retirar as descargas em armazenamento selado até a eliminação ou à reciclagem posterior.

### Proteção individual

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo As informações fornecidas foram criadas para tratar da diretiva PPE (Diretiva do Conselho 89/686/EEC) e os padrões do Comitê Europeu de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

Proteção dos olhos : Proteção dos olhos contra químicos (inteiriço, contra químicos).  
Utilize uma viseira facial completa caso seja provável a ocorrência de projeções.  
Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

Proteção das mãos

Observações : Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada:  
Proteção de longo prazo: Viton. Contato casual/Proteção contra espirro: Borracha nitrílica. A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex. frequência e duração

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituídas.

Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos, onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra respingos, recomendamos a mesma coisa, mas reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo.

Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação de um creme não perfumado é recomendada.

Proteção do corpo e da pele : Luvas de punho curto/longo, botas e aventais resistentes a químicos (onde houver risco de espirros).  
Notið afrafmagnandi og eldtéfjandi fatnað.

Protecção respiratória : Se os controles da engenharia não mantiverem as concentrações aéreas em um nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente. Verifique com os fornecedores de equipamentos respiratórios de proteção.  
Onde os respiradores com filtragem de ar forem inadequados (p. ex. altas concentrações aéreas, risco de deficiência de oxigênio, espaço confinado) use aparelho de respiração de pressão positiva apropriado.  
Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados, selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro.  
Se os respiradores de filtragem do ar são adequados para as condições de uso:  
Selecione um filtro adequado para gases e vapores orgânicos [ponto de ebulição >65 °C (149 °F)] que atenda a EN14387.

Medidas de higiene : Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete. Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a usar. Não ingerir. em caso de ingestão, procurar de imediato

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

assistência médica.

### Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : As diretrizes locais para limites de emissão de substâncias voláteis devem ser seguidas em relação à descarga de ar de exaustão contendo vapores. As informações sobre medidas contra liberações acidentais são encontradas na seção 6. Tome as medidas apropriadas para atender aos requisitos relevantes da legislação de proteção ambiental. Evite a contaminação do ambiente ao seguir a recomendação fornecida no Capítulo 6. Se necessário, evite que o material não dissolvido seja despejado em águas residuais. Águas residuais devem ser tratadas em uma estação de tratamento de água residual industrial ou municipal, antes do despejo na água de superfície.

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto	: Líquido.
Cor	: incolor
Odor	: aromático
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis.
pH	: Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelação	: 13,2 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	: 138 °C
Ponto de inflamação	: > 23 - 29 °C Método: Abel
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Não aplicável
Limite superior de explosão	: 7 %(V)
Limite inferior de explosão	: 1 %(V)
Pressão de vapor	: 1,167 kPa (25 °C)
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Densidade relativa	: Dados não disponíveis.
Densidade	: Típico 865 kg/m <sup>3</sup> (15 °C) Método: ASTM D4052
Solubilidade(s)	
Hidrossolubilidade	: Dados não disponíveis.
Coeficiente de partição: n-octanol/água	: log Pow: 3,15
Temperatura de auto-ignição	: > 500 °C
Temperatura de decomposição	: Dados não disponíveis.
Viscosidade	
Viscosidade, dinâmico	: 0,65 mPa.s (20 °C)
Viscosidade, cinemático	: 0,7 mm <sup>2</sup> /s (25 °C)
Propriedades explosivas	: Código de classificação: Não classificado
Propriedades comburentes	: Não aplicável

### 9.2 Outras informações

Tensão superficial	: Dados não disponíveis.
Condutividade	: Baixa condutividade: < 100 pS/m, A condutividade deste material faz dele um acumulador estático., Um líquido é considerado não condutivo se a sua condutividade estiver abaixo de 100 pS/m e é considerado semicondutivo abaixo de 10.000 pS/m., As precauções são as mesmas, tanto para o líquidos não condutivos quanto para os semicondutivos., Vários fatores, por exemplo, temperatura do líquido, presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar bastante a condutividade de um líquido.
Peso molecular	: 106 g/mol

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

### 10.1 Reatividade

O produto não representa nenhum outro perigo de reatividade, além dos mencionados no subparágrafo a seguir.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### 10.2 Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa é esperada durante a manipulação e o armazenamento, de acordo com as provisões., Estável sob condições normais de uso.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Reage com agentes de oxidação fortes.

### 10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Evite calor, centelhas, chamas e outras fontes de ignição.

Sob certas circunstâncias, o produto pode se incendiar devido a eletricidade estática.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes de oxidação fortes.

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Não é esperado que se formem produtos perigosos de decomposição durante a armazenagem normal. A decomposição térmica é altamente dependente das condições. Será formada no ar uma mistura complexa de sólidos, líquidos e gases, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre e compostos orgânicos não identificados, quando este material é submetido à combustão ou degradação térmica ou oxidativa.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Bases para Avaliação : As informações fornecidas são baseadas em testes do produto e/ou de produtos similares e/ou de componentes.

Informações sobre vias de exposição prováveis : A inalação é a principal rota de exposição, embora possa ocorrer absorção pelo contato com a pele ou após a ingestão acidental.

### Toxicidade aguda

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Toxicidade aguda por via oral : LD 50 Ratazana, macho e fêmea: > 2.000 mg/kg  
Método: Directiva 92/69/CEE da CE B.1 Toxicidade aguda (Oral)  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Observações: Pode ser nocivo se inalado.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Toxicidade aguda por via inalatória : LC 50 Ratazana, macho e fêmea: > 20 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de ensaio: vapor  
Método: Outro método de orientação.  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Observações: Nocivo se inalado.

Toxicidade aguda por via cutânea : LD 50 Coelho, macho: > 2.000 mg/kg  
Método: Dados da literatura  
Substância teste: Aromáticos C8  
Observações: Nocivo em contato com a pele.

### Corrosão/irritação cutânea

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Espécie: Coelho

Método: Testado de acordo com Anexo V da Directiva 67/548/CEE.

Observações: Provoca irritação cutânea., O contacto prolongado/repetido pode provocar desengorduramento da pele, o que pode dar origem a dermatite.

### Lesões oculares graves/irritação ocular

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Espécie: Coelho

Método: Dados da literatura

Substância teste: Aromáticos C8

Observações: Provoca irritação ocular grave.

### Sensibilização respiratória ou cutânea

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Espécie: Rato

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre Ensaio 429 da OECD

Substância teste: Mistura de xilenos

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

### Mutagenicidade em células germinativas

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

: Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz 471 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

- : Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou similares aos definidos na Directiva 67/548/CEE, Anexo V, parte B.10  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
- : Testes de espécies: Rato Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre Ensaios 474 da OECD  
Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.  
  
Testes de espécies: Rato Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz 478 da OECD  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

- : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

### Carcinogenicidade

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Espécie: Ratazana, (macho e fêmea)

Via de aplicação: Oral

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou similares aos definidos na Directiva 67/548/CEE, Anexo V, parte B.32

Substância teste: Mistura de xilenos

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade - Avaliação

- : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
p-xileno	Sem classificação de carcinogenicidade

Material	Outros Carcinogenicidade Classificação
p-xileno	IARC: Grupo 3: Não classificado quanto à sua carcinogenicidade para os humanos

### Toxicidade reprodutiva

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Efeitos na fertilidade

- : Espécie: Ratazana

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Sexo: macho e fêmea  
Via de aplicação: Inalação

Método: Método não normalizado aceitável.  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto. : Espécie: Ratazana, fêmea  
Via de aplicação: Inalação  
Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre Ensaio 414 da OECD  
Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Vias de exposição: Inalação  
Órgãos alvo: Tracto respiratório  
Observações: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos., Sistema nervoso central: exposição repetida afeta o sistema nervoso., Os efeitos só foram observados em doses altas., Sistema auditivo: A exposição prolongada e repetida a altas concentrações provocou perda auditiva em ratos. O excesso de solventes e a combinação de ruídos no ambiente de trabalho podem causar perda auditiva., aom base em dados de materiais semelhantes

### Toxicidade por dose repetida

#### Componentes:

##### **p-xileno:**

Ratazana, macho e fêmea:  
Via de aplicação: Oral  
Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre Ensaio 408 da OECD  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Órgãos alvo: Sem os órgãos-alvo específicos observados.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Ratazana, macho:  
Via de aplicação: Inalação  
Atmosfera de ensaio: vapor  
Método: Dados da literatura  
Substância teste: Mistura de xilenos  
Órgãos alvo: Sem os órgãos-alvo específicos observados.

### Toxicidade por aspiração

#### Componentes:

##### p-xileno:

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

### Informações adicionais

#### Componentes:

##### p-xileno:

Observações: Classificações feitas por outras autoridades sob variadas estruturas regulatórias poderão existir.

---

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1 Toxicidade

#### Componentes:

##### p-xileno :

Toxicidade em peixes (Toxicidade aguda)	: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,6 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203 Observações: Tóxico LL/EL/IL50 > 1 <= 10 mg/l
Toxicidade em crustáceos (Toxicidade aguda)	: CI50 (Daphnia magna): 3,6 mg/l Duração da exposição: 24 h Método: Directrizes do Teste OECD 202 Observações: Tóxico LL/EL/IL50 > 1 <= 10 mg/l
Toxicidade em algas/plantas aquáticas (Toxicidade aguda)	: CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 2,2 mg/l Duração da exposição: 73 h Método: Directrizes do Teste OECD 201 Observações: Tóxico LL/EL/IL50 > 1 <= 10 mg/l

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Toxicidade para microrganismos (Toxicidade aguda)	: CE50 (Lodo ativado, resíduos domésticos): > 198 mg/l Duração da exposição: 0,5 h Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz 209 da OCDE Observações: Praticamente atóxico: LL/EL/IL50 > 100 mg/l
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	: NOEC: > 1,3 mg/l Duração da exposição: 56 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Outro método de orientação. Observações: NOEC/NOEL > 1.0 - <= 10 mg/l
Toxicidade em crustáceos (Toxicidade crónica)	: NOEC: 1,57 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna Método: Directrizes do Teste OECD 211 Observações: NOEC/NOEL > 1.0 - <= 10 mg/l

### 12.2 Persistência e degradabilidade

#### Componentes:

##### p-xileno :

Biodegradabilidade	: Biodegradabilidade: 87,8 % Duração da exposição: 28 d Método: Directrizes do Teste OECD 301F Observações: Prontamente biodegradável., Oxida rapidamente por reações fotoquímicas no ar.  Observações: Não persistente conforme critérios da IMO., Definição do Fundo Internacional de Compensação por Danos pela Poluição por Óleo (IOPC): "Um óleo não persistente é um óleo que, no momento do embarque, consiste em frações de hidrocarboneto, (a) pelo menos 50% do qual, por volume, é destilado a uma temperatura de 340 °C (645 °F) e (b) pelo menos 95% do qual, por volume, é destilado a uma temperatura de 370 °C (700 °F) quanto testado pelo método da ASTM D-86/78 ou qualquer revisão subsequente do mesmo."
--------------------	--

### 12.3 Potencial de bioacumulação

#### Produto:

Coeficiente de partição: n-octanol/água	: log Pow: 3,15
---	-----------------

#### Componentes:

##### p-xileno :

Bioacumulação	: Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Duração da exposição: 56 d Factor de bioconcentração (BCF): 25,9 Método: Outro método de orientação.
---------------	--

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Observações: Não bioacumula significativamente.

### 12.4 Mobilidade no solo

#### Componentes:

##### p-xileno :

Mobilidade

: Observações: Flutua na água., Se entrar no solo, será adsorvido pelas partículas do solo e não ficará móvel.

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

#### Componentes:

##### p-xileno :

Avaliação

: A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente, não é considerada PBT ou vPvB.

### 12.6 Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

: Recuperar ou reciclar se possível.  
É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados, em conformidade com os regulamentos aplicáveis.  
Deverão tomar-se as devidas precauções para os produtos residuais não contaminarem o solo nem águas subterrâneas, nem serem eliminados no meio ambiente.  
Não descartar no meio ambiente, em drenos ou cursos de água.  
Não eliminar os fundos dos depósitos de água deixando-os escoar para o solo. Tal pode resultar em contaminação do solo e dos lençóis de água subterrâneos.  
O lixo resultante de um derramamento ou limpeza de tanque deve ser descartado de acordo com os regulamentos predominantes, de preferência com um coletor ou fornecedor reconhecido. A competência do coletor ou fornecedor deve ser estabelecida antecipadamente.

Os resíduos, derrames ou produto já usado são considerados resíduos perigosos.

O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos regionais, nacionais e locais aplicáveis.  
Os regulamentos locais podem ser mais severos que os requisitos regionais ou nacionais, e devem ser seguidos.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

MARPOL - Consulte a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78), que fornece aspectos técnicos no controle da poluição por navios.

Embalagens contaminadas : Drene completamente o recipiente.  
Após escoar, ventile em um local seguro, livre de centelhas e fogo.  
Os resíduos podem provocar perigo de explosão. Não fure, corte ou solde tambores não limpos.  
Envie para o recuperador de tambores ou reciclador de metais.  
Atenda qualquer regulamento local de recuperação ou descarte de resíduos.

### SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

#### 14.1 Número ONU

ADR : 1307  
RID : 1307  
IMDG : 1307  
IATA : 1307

#### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : XILENOS  
RID : XILENOS  
IMDG : XYLENES  
IATA : XYLENES

#### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : 3  
RID : 3  
IMDG : 3  
IATA : 3

#### 14.4 Grupo de embalagem

ADR  
Grupo de embalagem : III  
Código de classificação : F1  
Número de identificação de perigo : 30  
Rótulos : 3  
RID  
Grupo de embalagem : III  
Código de classificação : F1  
Número de identificação de perigo : 30  
Rótulos : 3  
IMDG

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 3

### IATA

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 3

## 14.5 Perigos para o ambiente

### ADR

Perigoso para o Ambiente : não

### RID

Perigoso para o Ambiente : não

### IMDG

Poluente marinho : não

## 14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7, Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

## 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

Categoria de poluição : Y

Tipo de despacho : 2

Nome do produto : Xylenes

**Outras informações** : Este produto pode ser transportado com colchão de nitrogénio. O nitrogénio é um gás inodoro e invisível. Em atmosferas ricas em nitrogénio, este desloca o oxigénio disponível, a exposição a elas pode causar asfixia ou morte. Os trabalhadores devem observar precauções estritas de segurança quando envolvidos na entrada em um espaço confinado.

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV) : O produto não está sujeito à autorização sob o REACH.

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59). : Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH), artigo 57).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Outro regulamentação : Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto

O produto está sujeito a el Decreto-lei nº 150/2015, prevenção de acidentes graves com substâncias perigosas baseado em Seveso III directive (2012/18/EU).

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas (REACH), anexo XIV.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas (REACH), anexo XVII.

Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho e suas alterações.

Diretiva 1994/33/CE, relativa à proteção dos jovens durante o trabalho e suas alterações.

Diretiva 92/85/CEE do Conselho relativa à implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes durante o trabalho e suas alterações.

### Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

AICS	: Listado
DSL	: Listado
IECSC	: Listado
ENCS	: Listado
KECI	: Listado
NZIoC	: Listado
PICCS	: Listado
TSCA	: Listado
TCSI	: Listado

### 15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

## SECÇÃO 16: Outras informações

### Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Chronic	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Asp. Tox.

Perigo de aspiração

Eye Irrit.

Irritação ocular

Flam. Liq.

Líquidos inflamáveis

Skin Irrit.

Irritação cutânea

STOT SE

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Chave/legenda de

abreviaturas utilizadas nesta  
ficha de dados de segurança

: As abreviações e os acrónimos padrão usados neste documento podem ser pesquisados em literatura de referência (por exemplo, dicionários científicos) e/ou websites.

ACGIH = Conferência Americana dos Especialistas

Governamentais de Higiene Industrial

ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional  
de Mercadorias Perigosas por Estrada

AICS = Inventário Australiano de Substâncias Químicas

ASTM = Sociedade Americana de Ensaios e Materiais

BEL = Limites de exposição biológica

BTEX = Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno, Xileno

CAS = Serviço de Resumos de Química

CEFIC = Conselho Europeu da Indústria Química

CLP = Classificação, Embalagem e Rotulagem

COC = Cleveland em vaso aberto

DIN = Deutsches Institut für Normung

DMEL = Nível derivado de exposição com efeitos mínimos

DNEL = Nível derivado de exposição sem efeitos

DSL = Lista de Substâncias Domésticas do Canadá

CE = Comissão Europeia

EC50 = Concentração efectiva 50

ECETOC = Centro Europeu de Ecotoxicologia e de  
Toxicologia das Substâncias Químicas

ECHA = Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS = Inventário Europeu das Substâncias Químicas  
Existentes no Mercado

EL50 = Carga efectiva 50

ENCS = Inventário Japonês de Substâncias Químicas  
Existentes e Novas

EWC = Código Europeu de Resíduos

GHS = Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e  
Rotulagem de Produtos Químicos

IARC = Centro Internacional de Investigação do Cancro

IATA = Associação do Transporte Aéreo Internacional

IC50 = Concentração inibitória 50

IL50 = Nível inibidor 50

IMDG = Código Marítimo Internacional para o Transporte de  
Mercadorias Perigosas

INV = Inventário Chinês de Substâncias Químicas

IP346 = Método de teste n.º 346 do Instituto de Petróleo para  
a determinação dos aromáticos policíclicos extraídos por  
DMSO

KECI = Inventário Coreano de Substâncias Químicas  
Existentes

LC50 = Concentração letal 50

LD50 = Dose letal de 50 por cento.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

LL/EL/IL = Carga Letal/Carga Efectiva/Carga Inibidora  
LL50 = Carga letal 50  
MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios  
NOEC/NOEL = Concentração Sem Efeitos Observados/Nível Sem Efeitos Observados  
OE\_HP = Exposição profissional - Volume de produção elevado  
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico  
PICCS = Inventário Filipino de Químicos e de Substâncias Químicas  
PNEC = Concentração sem efeito previsível  
REACH = Registo, Avaliação, Autorização e Restrição dos Produtos Químicos  
RID = Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-de-Ferro  
SKIN\_DES = Designação da pele  
STEL = Limite de exposição de curta duração  
TRA = Avaliação específica do risco  
TSCA = Legislação americana sobre as substâncias tóxicas  
TWA = Média ponderada  
MPMB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

### Informações adicionais

Recomendações de formação profissional

: Providenciar aos operadores de informação, instrução e formação adequadas.

Outras informações

: Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em <http://cefic.org/industry-support>.  
A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente, não é considerada PBT ou vPvB.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração relativamente à versão anterior.

Este produto possui a classificação H304 (pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias). O risco refere-se ao potencial de aspiração. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um cenário de exposição.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Fontes dos principais dados utilizados na elaboração da ficha : Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID, regulamento CE 1272, etc.).

### Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso

#### Utilizações – Trabalhador

Título : produção da substância- Industrial

#### Utilizações – Trabalhador

Título : Utilização como produto intermédio- Industrial

#### Utilizações – Trabalhador

Título : Distribuição da substância- Industrial

#### Utilizações – Trabalhador

Título : Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas- Industrial

#### Utilizações – Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos- Industrial

#### Utilizações – Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos- Sector (de indústria)

Esta informação baseia-se no nosso conhecimento corrente, e destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de requisitos de saúde, segurança e ambiente. Não deve ser percebido como garantia de propriedades específicas do produto.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000469</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	produção da substância- Industrial
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU3, SU8, SU9 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 15 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC1, ERC4, ESVOC SpERC 1.1.v1
<b>Escopo do processo</b>	Produção da substância ou utilização como produto intermédio, químico de processamento ou solvente de extracção. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)).

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas abertos) processamento por lotes com colecta de amostras	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo de amostra	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lote (sistemas abertos) com potencial para geração de aerossóis.	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Transferências de lote (sistemas fechados)	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem. Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

<b>Seção 2,2</b>	<b>Controlo da Exposição Ambiental</b>
A substância é uma estrutura única.	

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,142
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	6,0E+05
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Tonagem anual do local (toneladas/ano):	6,0E+05
Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	2,0E+06
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	300
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais::	40
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	5,0E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	3,0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-04
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado por micróbios em estações de tratamento.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	90
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	0
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar libertação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
<b>Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais</b>	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	6,4E+06
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	10.000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.	
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.	

<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 3.1 - Saúde</b>	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

<b>Seção 3.2 - Meio ambiente</b>
Modelo EUSES em uso.

<b>SEÇÃO 4</b>	<b>GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 4.1 - Saúde</b>	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	

<b>Seção 4.2 - Meio ambiente</b>
As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.
A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.
A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.
Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org">http://cefic.org</a> ).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000470</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	Utilização como produto intermédio- Industrial
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU3, SU8, SU9 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 15 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC1, ERC4, ESVOC SpERC 6.1a.v1
<b>Escopo do processo</b>	Utilização da substância como intermédio (não relacionado com as Condições Estritamente Controladas). Inclui reciclagem/recuperação, transferências de materiais, armazenagem, amostragem, actividades de laboratório associadas, manutenção e carregamento (incluindo navios/barcaças, camião cisterna/vagão cisterna e contentor graneleiro).

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas abertos) processamento por lotes com colecta de amostras	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo de amostra	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lote (sistemas abertos) com potencial para geração de aerossóis.	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Transferências de lote (sistemas fechados)	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). , ou: Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 1 hora.
Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem. Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

<b>Seção 2,2</b>	<b>Controlo da Exposição Ambiental</b>
A substância é uma estrutura única.	

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	3,57E+05
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,01
Tonagem anual do local (toneladas/ano):	3,57E+03
Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	1,19E+04
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	300
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais:	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	5,0E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	3,0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional):	1,0E-04
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	80
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	0
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar libertação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
<b>Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais</b>	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	1,76E+04

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	
Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.	
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	
Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.	

<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 3.1 - Saúde</b>	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

<b>Seção 3.2 - Meio ambiente</b>
Modelo EUSES em uso.

<b>SEÇÃO 4</b>	<b>GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 4.1 - Saúde</b>	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	

<b>Seção 4.2 - Meio ambiente</b>
As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.
A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.
A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.
Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org">http://cefic.org</a> ).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000471</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	Distribuição da substância- Industrial
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU3, SU8, SU9 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 15 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC 6C, ERC 6D, ERC7, ESVOC SpERC 1.1b.v1
<b>Escopo do processo</b>	Carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e carga IBC) e reembalagem (incluindo tonéis e pequenas embalagens) da substância, incluindo amostragem, armazenamento, descarregamento, distribuição e actividades laboratoriais associadas.

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas abertos) processamento por lotes com colecta de amostras	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo de amostra	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lote (sistemas fechados)	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação. , ou: Operar a actividade longe das fontes de emissão ou libertação da substância.
Transferências de lote (sistemas abertos)	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação. , ou: Operar a actividade longe das fontes de emissão ou libertação da substância.
Tambor e pequena embalagem de enchimento	Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local. Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.
Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem. Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

### Seção 2,2

### Controlo da Exposição Ambiental

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

A substância é uma estrutura única.	
Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,142
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	6,0E+05
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Tonelage anual do local (toneladas/ano):	6,0E+05
Tonelage diária máxima no local (kg/dia):	2,0E+06
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	300
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais:	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-04
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-05
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-05
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	90
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	0
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar libertação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
<b>Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais</b>	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	5,25E+06
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	

<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 3.1 - Saúde</b>	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

<b>Seção 3.2 - Meio ambiente</b>
Modelo EUSES em uso.

<b>SEÇÃO 4</b>	<b>GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 4,1 - Saúde</b>	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	

<b>Seção 4,2 - Meio ambiente</b>
As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.
A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.
A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.
Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org">http://cefic.org</a> ).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000472</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas-Industrial
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU3, SU10 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 14, PROC 15 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC2, ESVOC SpERC 2.2.v1
<b>Escopo do processo</b>	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelletização, extrusão, embalagem de larga ou pequena.

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas abertos) processamento por lotes com colecta de amostras com potencial para geração de aerossóis.	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
processos em volume a temperaturas elevadas	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).
Processo de amostra	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lote	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Operações de mistura (sistemas abertos) com potencial para geração de aerossóis.	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Manual Transferir de / vazar dos contentores	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Transferências de tambor/lote	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Tambor e pequena embalagem de enchimento	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Limpeza e manutenção do	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

equipamento	abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem.Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

<b>Seção 2,2</b>	<b>Controlo da Exposição Ambiental</b>
A substância é uma estrutura única.	
Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	7,0E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	7,0E+03
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2,3E+04
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	300
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais:	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	2,5E-02
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	2,0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-04
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	0
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar libertação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

### Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais

Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	2,16E+04
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000

### Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

## SEÇÃO 3

### ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

## SEÇÃO 4

### GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado  
na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Factsheet (<http://cefic.org>).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000473</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	Utilização em revestimentos- Industrial
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU3 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 13, PROC 15 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC4, ESVOC SpERC 4.3a.v1
<b>Escopo do processo</b>	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pulverização manual, impregnação, corrente, leito fluidizado em linhas de produção e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Utilizar em sistemas contidos	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de película - secagem rápida, secagem em estufa e outras tecnologias.	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas fechados) Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de uma película - secagem ao ar	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Preparação da substância para a aplicação Operações de mistura (sistemas abertos)	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Pulverização (automática / robótica)	Levar para fora numa tenda ventilada fornecida com um fluxo de ar laminar.
Manual Pulverização	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
transferências de substâncias	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
aplicação de rolo, espalhador, fluxo	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Mergulho, imersão e derramamento	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/lote Transferir de / vazar dos contentores	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Produção ou preparação de artigos por produção de tablets, compressão, extrusão ou peletização	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem.Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Nenhunas outras medidas específicas identificadas.

<b>Seção 2,2</b>	<b>Controlo da Exposição Ambiental</b>
A substância é uma estrutura única.	
Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	7,0E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,3
Tonagem anual do local (toneladas/ano):	2,1E+03
Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	7,0E+04
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	300
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	9,8E-02
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	7,0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	90
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no	0

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

local.	
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
<b>Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais</b>	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	2,57E+04
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	

<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 3.1 - Saúde</b>	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

<b>Seção 3.2 - Meio ambiente</b>
Modelo EUSES em uso.

<b>SEÇÃO 4</b>	<b>GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 4,1 - Saúde</b>	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	

<b>Seção 4,2 - Meio ambiente</b>
As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.
A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.
--

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.
---

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org">http://cefic.org</a> ).
---

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

### Cenário de exposição – Trabalhador

<b>300000000474</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Título</b>	Utilização em revestimentos- Sector (de indústria)
<b>Descrição de uso</b>	<b>Uso no setor:</b> SU22 <b>Categorias de Processo:</b> PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 11, PROC 13, PROC 15, PROC 19 <b>Categorias de liberação ambiental:</b> ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.3b.v1
<b>Escopo do processo</b>	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo receção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e pulverização manual ou processos semelhantes, e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

<b>SEÇÃO 2</b>	<b>CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS</b>
----------------	---

<b>Seção 2.1</b>	<b>Controlo da Exposição do Trabalhador</b>
<b>Características do Produto</b>	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
<b>Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição</b>	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

<b>Cenários contributivo</b>	<b>Medidas de gestão de riscos</b>
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Exposição geral (sistemas fechados)	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados)Utilizar em sistemas contidos	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Preparação da substância para a aplicação	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de uma película - secagem ao arExterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.
Formação de uma película - secagem ao arInterior	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado.
Preparação da substância para a aplicaçãoInterior	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado. Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.
Preparação da substância para a aplicaçãoExterior	Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.
transferências de substânciasTransferências de tambor/lotelInstalações dedicadas	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.
transferências de substânciasTransferências de tambor/lotelInstalações não dedicadas	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.
aplicação de rolo, espalhador, fluxoInterior	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).
aplicação de rolo, espalhador, fluxoExterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
ManualPulverizaçãoInterior	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
ManualPulverizaçãoExterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
Mergulho, imersão e derramamentoInterior	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.
Mergulho, imersão e derramamentoExterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
Actividades de laboratório	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivosInterior	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).
aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivosExterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.
Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.
Armazenagem.Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

<b>Seção 2,2</b>	<b>Controlo da Exposição Ambiental</b>
A substância é uma estrutura única.	
Facilmente biodegradável.	
<b>Quantia usada</b>	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	7,0E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	2,0E-03
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	14
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	38,3
<b>Frequência e Duração de Utilização</b>	
Dias de emissão (dias/ano):	365
<b>Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco</b>	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
<b>Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental</b>	
Fracção de libertação para o ar proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	9,8E-01
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-02
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-02
<b>Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de</b>	

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

<b>reparos</b>	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
<b>Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo</b>	
O risco de exposição ambiental é causado por água doce.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	93,6
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.	0
<b>Medidas organizacionais para prevenir/limitar libertação do local</b>	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
<b>Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais</b>	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	2,11
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	

<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>Seção 3.1 - Saúde</b>	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

<b>Seção 3.2 - Meio ambiente</b>
----------------------------------

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

## PARA-XILENO

Versão 2.2

Data de revisão 26.04.2021

Data de impressão 03.09.2022

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
<b>Seção 4,1 - Saúde</b>	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	
<b>Seção 4,2 - Meio ambiente</b>	
As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.	
A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.	
A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.	
Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet ( <a href="http://cefic.org">http://cefic.org</a> ).	